



HISTÓRIA DOS CONCEITOS NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adilson Correia de Lima Junior¹

Universidade Estadual de Goiás

Jussara, Goiás, Brasil

adilsoncoreia@hotmail.com

Resumo: O artigo é sobre os conceitos e de a respeito de motivarmos os alunos do ensino fundamental a compreender o sentido dos conceitos e o processo histórico, e que nós identificamos acontecimentos e influências na história dos conceitos foram importantes e ao mesmo tempo criticados, mas, o interessante é poder compreender que os indivíduos estão sempre identificando novos meios de interpretação do conceito para trazer sentido no ensino de qualidade para a educação, e isto tem realmente grande importância no ensino fundamental porque através do conceito os estudantes poderão entender melhor a identidade e ter um posicionamento diante dos fatos históricos, e uma nova visão a respeito da sociedade e ter conhecimento do mecanismo que o conceito tem proporcionado e se tornar um cidadão que tenha sua opinião pública no sentido de não se tornar silenciada e formar um indivíduo que tenha estes conhecimentos importantes para a vida definido na obra do livro primeiros Diálogos e Futuro Passado, Teoria Literária e para compreender o sentido do conceito.

Palavras Chave: História social, estrutura, ensino fundamental e desenvolvimento intelectual.

De fato existem carências de mecanismos que envolvam o aluno do ensino básico à entender o sentido filosófico da leitura em seu valor didático que dificulte a aprendizagem do indivíduo em seu processo de formação intelectual, por ser algo que abrange a crítica educacional.

¹ Acadêmico do 2ºano da História e Bolsista pela Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Jussara – Goiás.

A literatura não é simplesmente uma palavra, mas, sim uma disciplina que está envolvida em nosso cotidiano por rever a formação cultural da nacionalidade brasileira, em suas raízes em composição da memória dos homens em quantos indivíduos racionais em seu contexto histórico.

Não se pode negar que a dificuldade no desenvolver dos fatos elaborados em que o homem mude a sua concepção de capacidade intelectual sobre os fundamentos teóricos a cerca dos conceitos.

Em determinado sentido a literatura tem formado novo caminho para o nosso sentido histórico e formado conceitos que terão ligações com as demais palavras.

De acordo com as mudanças ocorridas no ensino fundamental a literatura tem sido trabalhada de forma mais simples pelo motivo de que os alunos estão formando um sentido para os objetos de estudo.

E as bases intelectuais estão se fragmentando por este motivo o estudo a que os alunos vão estudar deve ser olhado de uma concepção mais pedagógica em determinado sistema ou sua cultura, e não se deve remetê-lo a uma situação às vezes constrangedora pelo fato de sua maturidade a que se deve pensar para com este em que seu desenvolvimento às vezes lento mais não o criticando e sim apoiando seu sentido de aprender as disciplinas.

O sentido teórico tem de ser revisto pela particularidade que existe na sala o que a diferencia da outra por ser uma diversidade de alegações a que o motivo é obvio que seja de caráter intelectual dos alunos.

O conceito teórico não é somente um significado, pois representa mais que um sentido teórico, mas a requisitos que são de certa forma bem estabelecidos de que posam ajudar os alunos a entender o texto de um jeito em que as complexidades sejam mais facilitadas e com a leitura constante do livro e fixando métodos de ensino mais bem formulados para que o resultado seja melhor do que foi esperado nas expectativas de aprendizagem.

Por isto o sistema educacional é um conjunto de ações que envolvem a sociedade de modo geral têm formado ações que tem a ver com uma série de fatores que por si só não é fácil de ser resolvido devido à falta de investimentos na educação.

(Segundo Koselleck, 2006, p.97 - 99) e a história dos conceitos em particularidade sobre as palavras que faz diferentes compreensões sobre outras e não é uma simples palavra por si só e tem distinções complexas e não é de forma alguma qualquer palavra que tenha conceito, pois esta se encontra nas entrelinhas do texto vários paradigmas reforçam a necessidade de refletir estas análises.

De fato feitas sobre a memória do contexto histórico em que as devidas circunstâncias de um sinal para introduzir a importância do conceito, em determinadas áreas que não absolutamente resolvidos, pois se tem lacunas que não foram preenchidas em seu devido sentido que complete sua significação.

O conceito está ligado com a metodologia para desenvolver a variedade de objetos a que esta ligação se vincula com outros sentidos para com o significado que engloba a palavra que no seu desenvolver se agrega devida sua singularidade, é óbvio a complexidade em que as cadeias linguísticas estão sendo formadas. “A transformação de uma palavra e em conceito pode, também, ter um caráter homogeneizante” [...] (Koselleck, 2006, p.108).

No entanto a subjetividade do objeto não é fácil de ser resolvida no campo teórico a densidade de pobre matização que são diversas devidas o imenso numero de fatores que colaboram para sua pesquisa em compreender o sentido do significado e do conceito adequado em sua diretriz disciplinar.

No conceito se vale em que devido à cultura e as ciências sociais e também a ciências humanas o conceito de se adequar em determinado cultura e são varias as concepções de conceito de uma cultura para a outra, pois tem suas particularidades a que se deve respeitar, mas, o campo de história dos conceitos sem dúvidas abrange inúmeros sentidos que somente uma palavra vem a ser de acordo com diversas outras palavras em que cada uma represente algo.

O conceito tem correntes conhecimentos de origem alemã e francesa de refletir teoricamente e a historiografia do campo da História em sua carência de fundamentos, mas, a historicidade não fica atrás por ter também envolvimento de outras circunstancias que a levam a entender o nível de complexidade a que se esta agregada.

O campo dos conceitos também está na Hermenêutica por ser a ciência da interpretação que esta vinculada na busca pelo sentido metodológico em que os indivíduos têm técnicas de analisar os controles do ponto central do objetivo de trazer conhecimento a cerca deste assunto.

No entanto a História dos conceitos abrange um diverso grupo de palavras que seguem um caminho de certos gêneros e que o conceito não é de fato algo simples dentro do senso comum, pois e necessário um conjunto de fatores para desenvolver as bases epistemológicas para definir os rumos a serem tomado em cada sociedade cultural que se pode ser transformado com o processo histórico.

Devido os grandes acontecimentos na História pode se dizer que a história dos conceitos como sentido da linearidade e a concentração de experiência histórica, e a função de

formação de mudanças no desenvolver das palavras ou preceitos que devem ser levantadas hipóteses.

A dimensão da complexidade pelo devido sistema a ser relatado as suas formas racionais que podemos ver e o conceito que por si só não é fácil de perceber as consequências da concentração de saberes em sua gênese e de fato que os indivíduos que estudam a matéria têm formado novas expectativas do método de análise do conceito, que pôr-si só tem várias ligações com o centro de controle da dinâmica do preceito da palavra e por devidos monumentos da história.

E isto tem feito com que se ouvem dificuldades de restaurar novos sentidos do homem a respeito da matéria de estudo em que a valorização do campo de estudo e de suma importância para o conceito de certa forma as ligações tem sua gênese em estado de processo Histórico.

O conceito sofre diversas variações e não pode simplesmente ser definido de qualquer forma, pois o seu significado está ligado com a cultura o tempo e o espaço.

E que esteve discutido seu teor teórico e com base nas mudanças e esta interligado com o processo histórico, por estar ligado a uma quantidade de valores que o formam, mas, devido à complexidade a que isto vem dizer, ou de fato a compreensão teórica que deve ser referido seu ponto de consideração epistemológica e tem bases na historiografia Francesa por motivos históricos.

Devido à complexidade do objeto que é tratado sendo conceito seu problema de fato muito complexo, mas, não é impossível de ser analisado, pois existem fundamentos que podem ser percebidos na sua ênfase que pode estar nas entrelinhas do sentido do texto, mas, sempre exige um ou mais embasamentos teóricos.

Outro problema a ser mostrado são as falhas do conceito que por estarem em um processo de mudanças que ocorre risco de mudar o seu nome em sua formação estrutural por isso os cuidados ao autoanalisar os conceitos.

O indivíduo tem necessidade de esta adequada para o devido estado que existem no complexo da conjuntura da palavra, mas, não uma simples palavra, pois ela está ligada a uma variedade de sentidos em que podem estar a cada momento mudando o seu sentido.

Outro cuidado a ser feito são as formas subliminares de conhecer aquilo que não está propriamente dito na obra, mas, não quer dizer que não esteja lá, mas, entretanto os meios de abstração são complexo em que a deficiência humana em compreender os sentidos faz com que somente uma leitura que não se compreende apenas no ato de ler, mas, sim tendo uma atenção no ato de ler e perceber as características do texto.

De fato o autor Koselleck faz um estudo analítico a partir da história dos conceitos, mas, não é simplesmente trabalhar o conceito em si, mas percebe que os tempos históricos tem relevância para a história identificar as análises cabíveis a respeito das modificações do conceito, pois não pode se esquecer de que o conceito tem um sentido filosófico e sociológico na história para que se tenha ideia do mecanismo em que cada sociedade com sua cultura estejam partindo de um ponto chave e que compreenda as relações das seguintes relações das palavras como o conceito e os métodos sociais da história.

Percebe-se que o conceito não é neutro, pois nunca está totalmente de uma só forma, pois seu sentido sempre está mudando de acordo com o rumo de que a sociedade toma, pois a característica de cada indivíduo mostra que são múltiplas as mentalidades dos grupos, de indivíduos sociais e culturais, e racionais para definir um sentido.

A história dos conceitos já mais pode esquecer o método adequado de se tratar do assunto pelo fato de estar no campo da teoria por quê? Não se separam e as exigências de estabelecer uma estrutura básica e não permite que o sentido do centro social e do sujeito se perca no relato ou na narração do autor.

O desenvolvimento do conceito no século XVIII se deu pela pressão de mudança em um processo contínuo e de forte potencial linguístico e escrito e o uso adequado de se dizer uma palavra que foi dando maior significado para os conceitos históricos da sociedade européia.

E também Hardenberg é um dos indivíduos que mostra a realidade da sociedade de, pois da revolução industrial para defender uma posição para história social e apontar sentidos do conceito estrutural que foi se modelando neste período do século XVIII para adquirir influência social e específica por parte da história.

Há, no entanto, o sentido da crítica de se pensar os fenômenos históricos e dar meramente teor empírico a intensa discussão a respeito da relatividade de um conceito com vários sentidos que podem ser transformados, com o espaço de tempo extremamente relativo por quê? Sua complexidade tem sofrido intensas mudanças na sua gênese do elemento necessário para colocar-se a respeito do motivo da história dos conceitos não se perderem com as lutas internas.

Ao apontar à crítica as ideias não entusiastas a partir da teoria o historiador Koselleck tende a tomar cuidado pelo fato de haver ou não anacronismo nas afirmações relatadas e debatidas no que se desagrega a outros fatores que possibilitam que o indivíduo possa ter uma autoanálise na forma que se analisa os fatos históricos.

O conceito social vai mudar de acordo com o sistema de cada sociedade, mas, nem sempre da forma esperando porque são diversos os caminhos que o homem tem escolhido e formado ao longo do tempo sua identidade social.

No sentido de que a história social e o dos conceitos dá referência a novas posturas da sociedade e a política, cultura e a religião pelo fato do aperfeiçoamento das técnicas de análise a respeito das inovações durante o presente de cada povo e a opinião científica e acadêmica posta em jogo para definir as posturas diante da realidade social e ideológica.

A dimensão das palavras associadas ao conceito é diversa, mas, cabe ao indivíduo encontrar formas de definição e argumentação a respeito da palavra que esteja tendo características de um conceito, pois nem todas as palavras são conceitos e tem sentidos diferentes e colocações e particularidades que não podem ser deixadas de lado.

O método histórico é importante para que se tenha um caminho e uma análise crítica a respeito de como determinar o conceito? Estas perguntas não se da de uma simples forma em diferentes povos não se tem a mesma sentença, pois os ideais filosóficos e intelectuais tem posições diversas e isto não pode ser dito de somente um sentido.

As dimensões e confrontos na Europa no século XV foram de extrema importância pelo fato de Lutero ter ações e pensamentos que não agradaram a igreja católica e não terem obedecido as ordens do Papa abriram novos sentidos e pontos de vista a cerca do que era certo e por isso se construiu uma visão iluminista da sociedade medieval pois ate então somente o clero sabia ou detinha o conhecimento das escrituras e os demais eram analfabetos e isto alavancou uma serie de confrontos entre a igreja e os populares.

Não são totalmente definidos os conceitos, mas, o conceito passa a ter mais valor social quando se tem uma defesa especifica para seu critério histórico e perceber o cuidado que se devem atentar diante de um anacronismo as idéias definidas pelo autor do livro.

E verídico e intenso perceber que os conceitos tradicionais não perdem totalmente o sentido de passado que conduz a pensar as sociedades e a memória a cerca das relações estruturais e compreender as manifestações culturais de cada momento específico.

O conceito tem um sentido também comum pelo fato de identificar a estrutura e que todos sabem o nome do objeto e isto mostra o conhecimento da vida prática e social dos indivíduos.

A história dos conceitos tem caracteres de longa duração estruturais e social, mas, também de pequena duração, pois os mecanismos são relativos e podem sofrer mudanças a qualquer momento, mas de acordo com Max Weber as estruturas sociais não podem deixar de lado os conceitos fundamentais da sociedade.

A formação do estudante é de grande importância para que este possa se tornar um cidadão crítico intelectual e com relações fortes com a informação e a motivação com a ciência econômica e política.

E a busca de uma relação com o professor de história, para que o aluno esteja mais interessado a desenvolver seu conhecimento com práticas de ensino que a leitura e escrita dos alunos do ensino fundamental a partir do conceito de pensar e refletir a história social no mundo.

A história dos conceitos não é de certa forma concreta, pois esta vive o seu tempo e momento certo de acordo com as exigências do sentido em que é posta.

[...] “O modelo interpretativo que a dotamos na decisão dos capítulos compreenderem a própria expressão histórica das etapas interpretativas sobre a história. Cada época deu um salto, diferenciou-se das anteriores com relação à significação histórica” [...] (p-10, MANIERE, 2013).

Nota-se que os modelos que cada época escolheu são para os interesses de determinados povos com representações diferenciadas e que contribuem para as razões e motivos de uma característica que possa ou não definir os movimentos culturais.

Os fragmentos da história dos conceitos reportam a os filósofos e as correntes marxistas, pois os conceitos estão em uma série de possibilidades e em fenômenos que não estão em qualquer ponto de vista sobre o olhar histórico e preciso analisar realmente seu sentido.

Portanto a história dos conceitos em sua gênese não é algo de simples teor, mas, de racionalidades próprias e que trazem perguntas a respeito dos filósofos e sociólogos e mostram que a pesquisa e os sentidos representados podem trazer ligações de uma coisa com a outra e compreender este conhecimento desenvolvido sobre o conceito.

E o conceito significa definição, concepção, caracterização, é a formulação de uma ideia por meio de palavras. O termo “conceito” tem origem no latim “conceptus” que significa “coisa concebida” ou formada na mente.

O conceito é aquilo que se concebe no pensamento sobre algo ou alguém. É a forma de pensar sobre algo, consistindo em um tipo de apreciação através de uma opinião manifesta, por exemplo, quando se forma um bom ou mau conceito de alguém.

É a forma de pensar sobre algo, consistindo em um tipo de apreciação através de uma opinião manifesta, por exemplo, quando se forma um bom ou mau conceito de alguém. É um símbolo mental, uma noção abstrata contida em cada palavra de uma língua que corresponde a

um conjunto de características comuns a uma classe de seres, objeto, determinado que é o seu significado.

As palavras em várias línguas têm o mesmo significado porque expressam o mesmo conceito.

Em filosofia, consiste em uma representação mental e linguística de um objeto concreto ou abstrato, e significando para a mente o próprio objeto no processo de identificação e classificação e descrição do mesmo.

De fato os conceitos podem ajudar os alunos a compreender e interpretar a realidade social e pode também realmente facilitar a leitura do mundo em que vivemos.

E a partir do momento que o indivíduo apreende o universo dos conhecimentos específicos ou gerais ele passa a ter uma capacidade informativa e combinatória.

E o conceito ajuda a formar novas ideias e transformar o desenvolvimento humano e traz experiências para o indivíduo que busca estes conhecimentos, o ensino dos conceitos na sala de aula tem uma base nos livros didáticos e com um sentido de contexto histórico.

E de fato ter um tratamento didático a respeito do conceito para os alunos do ensino fundamental, pois são difíceis de terem aprendizagem a respeito deste assunto.

Um conceito que é muito importante para os alunos do ensino básico e o conceito de tempo pode ajudar a os alunos terem ideias a respeito do passado, futuro e presente e a fazer distinções de sociedade e de monumentos históricos importantes e também o período histórico que traz o sentido de datas e fenômenos e crises econômicas etc.

O conceito deve ser definido e para que o conceito por um lado é mais amplo e por outro mais específico e com características importantes de seu significado.

Os conceitos são realmente interessantes, pois trazem relações com outras palavras que tem uma representação cultural política e econômicas para os interesses dos indivíduos.

Mas, na história dos conceitos pode se notar que as definições são diferentes e que existem definições reais e essenciais, ou por antônimos ou sinônimos ou descritivas ou por série.

Uma das grandes dificuldades encontradas é o uso adequado dos conceitos e a maneira a serem trabalhadas não é de simples facilidade, mas, de observações e procedimentos para esta realização.

O conceito referente no sentido de que a evolução no sentido temporal do ponto de cada momento histórico importante para se acentuar no espaço e no princípio do eventual ocorrido.

E no conceito de tempo cronológico pode ajudar ao aluno a identificar melhor e abrir a curiosidade a respeito deste assunto.

Os conceitos trazem razões e sentidos que muitas das vezes somente a linguística consegue responder estas ações e funções do conceito em si.

Neste sentido o significado ajuda a compreender a lógica do conceito, pois há toda uma contextualização a respeito deste termo que pode ou não ser definido e analisado.

De forma empírica a história dos conceitos traís experiências teóricas e fundamentais, para a intensificação em um sentido mais específico para área de estudo sobre os conceitos que são bem grandes este conhecimento, mas, tem que haver limitações para compreender o conceito.

E podemos perceber que o conceito tem seu valor, mas, que dependendo o que for ele não representa só uma forma de valor e sim a outras relações empíricas que o conceito está inserido nestes tipos de sentidos.

A também uma característica sobre a semântica que o tempo é um ponto importante para o conceito que tem sentidos diferenciados que norteiam um caminho para os autores.

E na história dos conceitos o tempo é diverso não é o mesmo para cada ser e individuo.

Outro fator é de que a história conceitual no século XVIII e o plural em que só avinha este tipo até este século.

A história dos conceitos tem também e uma singularidade a respeito da linguagem e do sujeito que mostra o sentido do objeto ou do homem.

Existe outro problema que é o conceito tem tantos sentidos de si que não poderia ser tão utilizado na forma analítica.

Pois para o conceito as formas temporais fazem realmente diferenças para as relações culturais e sociais destes assuntos.

De fato a gênese dos conceitos mostra um processo de mudança do conceito de revolução com outros parâmetros para os dias de hoje.

Podemos notar com mais clareza que o sentido da história dos conceitos é uma importante razão de tantos estudos temporais e lineares na história.

O conceito ajuda a compreender em que determinado fim algumas palavras importantes no vocabulário histórico sejam úteis e que tenham algum propósito para as relações intensas e externas com a certeza de uma relação formada das características do texto em si.

O conceito de universal nos ajuda a entender melhor a consciência e as mudanças nas palavras de uma língua para outra.

Pode-se observar que o conceito não e somente algo estático mais vai alem do seu parecer e algo subliminar e importante para o ensino da história.

A procedência do conceito esta no estágio de desenvolvimento nos habilita a compreender os momentos históricos e as razões para cada ideia da sociedade, mas, não partindo apenas de um pré-suposto, mas, encontrando requisitos básicos para a complexidade deste conjunto de fatores que nos leva ao conceito.

É peculiar notarmos que existe este campo do conceito em que aborda o Máximo o Liberalismo e outras vertentes a, no entanto motivos claros e culturais para indetificar as relações sociais e linguísticas de cada conceito, pois o momento deste trabalho e podemos entender esta racionalidade sobre seu significado criterioso e voltado para si mesmo.

A história não pode desmerecer os campos de estudos do conceito, pois estes também fazem parte da história.

O indivíduo de fato tem em sua memória sentidos históricos e coisas que não são de forma alguma sistematizadas, mas, a formas de poder distinguir os conceitos e manifestar reações favoráveis ou contrárias em sua essência.

E pode haver um pressuposto que os conceitos fazem sentido em uma determinada área e com motivos reais de que sé diferem de outras localidades.

O conceito não é neutro, mas, tem suas definições previas para apontar um caminho especifico do objetivo da sua ramificação na História.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Programa de desenvolvimento da Profissional continuado / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: A Secretaria, 1999.

KARNAL, Leandro (org.). Historia na sala de aula: Conceitos, práticas e propostas / - 6. Ed.- São Paulo: Contexto, 2010.

KOSELLECK, Reinhart, 1923-2006 Futuro passado: contribuição dos tempos históricos / Reinhart koselleck; tradução do original alemão Wilma Patrícia [Massa, Carlos Almeida Pereira; revista da tradução César Benjamin. - Rio de Janeiro: ed. PUC - Rio, 2006 p. 97 a 119.

MANIERI, Dagmar Teoria da historia: A Genese dos Conceitos / Dagmar Manieri. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

REIMER Haroldo, Silveira, João Paulo de Paula e Parreira, Leonardo Vinicius, (Orgs). Primeiros diálogos: uma introdução à reflexão histórica. Porto-São Leopoldo- SP: Oikos, 2012. P. 10 a 30.

TAVARES, Hênio da cunha Teoria literária Belo Horizonte MG Itatiaia, 2002 p.15 a 30. Universidade de Brasília, 1982, 1992, 1995, 1998, 2008, p.103-133.

VEYNE, Paul Merie, 1930- Como se escreve a historia, Foucault revoluciona a historia. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora KNEIPP 4ª ed., Reimpressão- Brasília Editora.